

Guima e Desintec se uniram após abertura de edital em S. Caetano

Consórcio para espantar pombos em S. Caetano, no valor de R\$ 80 mi, só foi formado depois de licitação ser aberta

O Consórcio Guima Desintec, controlado pela Prefeitura de São Caetano para realização de controle de pombos e outras pragas urbanas, foi formado depois que o contrato com as regras da licitação já havia sido publicado pelo governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). Na Junta Comercial do Estado de São Paulo, a constituição do consórcio aconteceu no dia 26 de dezembro de 2023, quase um mês depois que o Palácio da Cerâmica colocou na rua o certame para terceirização do serviço, em 30 de novembro. O município vai pagar R\$ 16 milhões por contrato de 12 meses – podendo ser prorrogado por 60 meses, com valor que chegaria a R\$ 80 milhões. **Política 5**

Guima e Desintec se uniram após abertura de edital em S. Caetano

Oficialização das empresas em consórcio ocorreu em 26 de dezembro, quase um mês depois de a licitação ser colocada na rua por Auricchio

ARTUR RODRIGUES

arturodriguies@cgabc.com.br

Contratado pela Prefeitura de São Caetano no dia 8 de janeiro para a realização do controle de pragas urbanas, o Consórcio Guima Desintec foi formado depois que o edital com as regras da licitação foi publicado pelo governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

Na Junta Comercial do Estado de São Paulo, a constituição do Consórcio Guima-Desintec, formado pelas empresas Guima Consecos Construção, Serviços e Comércio Ltda e Desintec - Serviços Técnicos Ltda aconteceu no dia 26 de dezembro do ano passado, quase um mês depois que o Palácio da Cerâmica colocou na rua o certame para terceirização do serviço – efetivado no dia 30 de novembro.

Outro fator que chama atenção é que as empresas se uniram em consórcio duas semanas antes de ambas serem contratadas pela gestão Auricchio por um valor de R\$ 16 milhões por um serviço de 12 meses – podendo ser prorrogado por 60 meses, com valor que chegaria a R\$ 80 milhões.



CUSTO. Serviço de controle de praga custará R\$ 16 mi ao ano

A Desintec é uma empresa especializada em controle de pragas e já foi contratada pela Prefeitura de São Caetano para executar o serviço em anos anteriores. A Guima Consecos presta serviços semelhantes e, por isso, chama atenção a fusão entre as duas para uma empreitada que apenas uma delas já seria capaz de realizar.

Procurada pelo **Diário**, a Prefeitura não se pronunciou sobre a formação do consórcio 14

dias antes da contratação.

Porém, a subsecretaria de Comunicação fez texto na tentativa de explicar o gasto com o serviço. “O mais abrangente serviço de controle de pragas já realizado na cidade inclui desinsetização, desratização, descupinização, controle do mosquito da dengue (*aedes Aegypti*) e o controle e remoção de pombos, com higienização de superfícies, aplicação de gel repelente, instalação de redes

de proteção e antipássaros, de sistema eletromagnético, de grades de ventilação, de telas hexagonais e de espículas (*hastes de aço, não afiadas, para impedir o pouso de pombos*)”, diz o texto publicitário, que traz declaração de Auricchio. “Esta é uma solução para um problema que vínhamos tentando solucionar de forma recorrente há mais de uma década. Apesar de realizarmos a manutenção periódica dos equipamentos públicos, as pragas urbanas, cada uma com sua característica biológica, acabam tendo uma proliferação intensa, o que confere um risco elevado à saúde pública, sobretudo com relação à população educacional.”

O consórcio será responsável pelos serviços de desinsetização, controle do mosquito da dengue e desalojamento de pombos.

Integrante da bancada de oposição à gestão Auricchio, o vereador Edison Parra (Podemos) afirmou, em entrevista dada ao **Diário** na semana passada, que iria acionar o Ministério Público solicitando apuração sobre os motivos pelos quais a Prefeitura realizou a contratação sob os valores divulgados.

“Vamos para cima disso. Quero conhecer detalhes porque são números astronômicos. Estamos falando de R\$ 80 milhões, com as prorrogações, um dinheiro absurdo para falar de pragas, de pombos”, comentou Parra. “Vou acionar a promotoria, vou buscar informações via Lei de Acesso à Informação, tudo que estiver ao meu alcance. Também vou formular um requerimento na Câmara, mas, neste caso, será só para dizer que respeitei o rito legislativo porque, infelizmente, já sei que não vai passar”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 5